R E V I S T A

HOJE

Revista Trimestral CIESP-Campinas - nº 95 - Setembro 2011

w w w . c i e s p c a m p i n a s . o r g . b r

Foto: Isabela Senatore

GESTÃO 2011-2015 CIESP-CAMPINAS

Em entrevista, o diretor-titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho, fala dos novos desafios, tendências e cenário da indústria regional.

pág. 18

E AINDA: NOTAS, RECURSOS HUMANOS, À FRENTE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, PLENÁRIAS, PRÊMIO EXCELÊNCIA EMPRESARIAL, RMC, COMÉRCIO EXTERIOR, ENCONTROS DE OPORTUNIDADES, ENTREVISTA, FIESP/CIESP, DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, ARTIGOS, CONVÊNIOS E NOVAS ASSOCIADAS

CIESP

Campinas

MAIS UM PASSO EM CONJUNTO SE INICIA NA CASA DA INDÚSTRIA

Foto: Rogério Fotografia

José Nunes Filho, Diretor-Titular do CIESP-Campinas

Por José Nunes Filho,
Diretor-Titular do CIESP-Campinas

O CIESP-Campinas inicia mais um ciclo em sua história de 62 anos de prestação de serviços, representatividade e defesa da indústria da região. Terminamos a última gestão, brilhantemente conduzida por Natal Martins, com muitas vitórias, muitas lutas e principalmente grandes conquistas, marcadas pela transparência e respeito, não só entre os diretores, mas, principalmente, com os associados, diretores temáticos e colaboradores.

Iniciamos agora um novo período, com novos desafios, que será norteado pelos mesmos princípios éticos e morais e pelo mesmo idealismo voluntário. O posto será conduzido pela mesma equipe e tentaremos realizar os projetos e metas que não conseguimos cumprir pela falta de tempo, mas que seguem em nossa agenda de sonhos a realizar.

Vamos seguir sonhando e lutando por um Brasil ético, justo, organizado, solidário e idealista, por uma Indústria forte, sustentável e inovadora, que produza riquezas, crie empregos e distribua renda na forma ideal de um socialismo não utópico. A Indústria é o principal pilar da economia de um país e é em torno dela que gravitam as demais atividades econômicas, como comércio e serviços. Sem ela, fenecem todas as outras.

Assumimos o compromisso com nossos associados de trabalhar pela competitividade da nossa indústria regional e lutar pela reversão do processo de desindustrialização que se instalou no país, causado pelas altas taxas de juros, valorização do Real, tributação excessiva, burocracia perniciosa e improdutiva, excesso de regulação, insegurança jurídica e falta de infraestrutura.

Jamais perderemos o direito da indignação frente à corrupção, ao aparelhamento dos cargos públicos, à política sórdida do favorecimento e do apadrinhamento em todas as escalas do Estado brasileiro. Prosseguiremos clamando pelas reformas estruturais modernizantes do país e nos engajaremos sempre politicamente, jamais partidariamente, em todas as causas que defendam a livre iniciativa, a Indústria e o povo brasileiro. Colaboraremos com os projetos de governo e lutaremos com todas as nossas forças contra os projetos de poder.

Faremos com que o CIESP-Campinas ofereça cada vez mais, aos seus associados, representatividade e serviços. Queremos que todos vejam a "Casa da Indústria" como a sua casa, o seu refúgio e amparo nos momentos difíceis que muitas vezes permeiam o caminho dos empreendedores, mas, principalmente, sinta-se respaldado para prosperar nos negócios.

Dúvidas, críticas ou sugestões,
envie uma mensagem: hoje@ciespcampinas.org.br.

Contato comercial:
CIESP-Campinas: **(19) 3743-2200** ou
comercial@ciespcampinas.org.br, com Amanda Marques.

Matéria de capa
Gestão 2011/2015 CIESP-Campinas
Novos desafios, tendências e cenário da Indústria Regional pág. 18

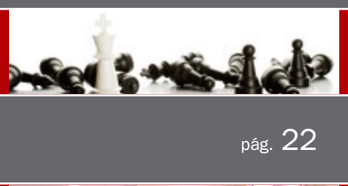
Notas pág. 06

Recursos Humanos pág. 08

À Frente pág. 10

Inovação e Tecnologia pág. 12

Plenárias pág. 14



Prêmio Excelência pág. 16

RMC pág. 22

Comércio Exterior pág. 24

Encontros de Oportunidades pág. 26

Entrevista pág. 29

FIESP/CIESP pág. 30

Desenvolvimento de Negócios pág. 31

Artigo pág. 32

Convênios pág. 33

Novas Associadas pág. 34

CIESP Campinas

REVISTA HOJE

HOJE
Publicação Trimestral
do CIESP-Campinas
R. Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP 13070-277 - Campinas, SP
Tel.: (19) 3743-2200
Fax: (19) 3243-5769
www.ciespcampinas.org.br

DIRETORIA
José Nunes Filho
Diretor-Titular
José Henrique Toledo Corrêa
1º Vice-Diretor
Natal Martins
2º Vice-Diretor

CONSELHO EDITORIAL
José Nunes Filho
Presidente
José Henrique Toledo Corrêa
Natal Martins
Paula Carvalho
Conselheiros

REDAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Liara Abrão - MTB 15417

FELLOWS MARKETING & CO.

PRODUÇÃO
Fellows Marketing & Co.
Tel.: (19) 3254-4660
www.fellows.com.br

AGENDA DE CURSOS

Aproveite a oportunidade de adquirir novos conhecimentos participando dos cursos promovidos pelo CIESP-Campinas ou invista em seus colaboradores! A Regional oferece treinamentos realizados na própria sede e *in company*, de acordo com o interesse da empresa. Para obter mais informações sobre os cursos *in company*, entre em contato pelo telefone (19) 3743-2200 com Érika, ou envie um e-mail: cursos@ciespcampinas.org.br.

Confira os próximos cursos a serem realizados no CIESP-Campinas!

Início Curso

04/10 • Gerenciamento do Chão de Fábrica
13/10 • Assertividade Emocional
17/10 • Assistente de Exportação
19/10 • Método P.A.N.F.A - Técnicas de Vendas
19/10 • Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho
26/10 • Administração Financeira & Fluxo de Caixa
27/10 • Gestores da Produção e do Capital
28/10 • Avaliação de Desempenho
03/11 • Prática em Departamento Pessoal
10/11 • Contabilidade Tributária
21/11 • Administração de Compras e Estoques
25/11 • Administração de Produção
29/11 • Programa 5S

Saiba mais: www.ciespcampinas.org.br (Agenda/Cursos)

CAMPINAS GANHA NOVO ESPAÇO CULTURAL

Teatro do SESI-Campinas foi inaugurado em agosto

Inaugurado no dia 5 de agosto com a apresentação do pianista Marcelo Bratke, prestigiado em todo o mundo, o teatro do SESI-Campinas tem capacidade para 374 espectadores, sendo 8 lugares projetados para pessoas com necessidades especiais.

O novo espaço cultural oferecido à população conta ainda com sistema de sonorização, acústica e iluminação sofisticados, recursos que permitem múltiplos usos e atendimento às diferentes exigências das cenas teatral e musical contemporânea. A cerimônia contou com a participação do presidente da FIESP/CIESP, Paulo Skaf, além de autoridades locais e sociedade civil.

A programação é diversificada nas áreas culturais e pretende dialogar com os diversos públicos. O Teatro do SESI-Campinas fará parte do conjunto de 20 teatros da entidade.

Endereço: SESI-Campinas I (Amoreiras). Rua Francisco de Assis Iglesias, s/nº. Telefone (19) 3772-4183

CIESP CAMPINAS RECEBE "MEDALHA DO CENTENÁRIO"

Homenagem foi concedida pelo 8º Batalhão da Polícia Militar do Interior

O CIESP-Campinas foi um dos 40 congratulados pelo 8º Batalhão da Polícia Militar do Interior por prestar serviços à sociedade nos âmbitos jurídico, segurança pública e educação. Participaram da cerimônia autoridades, oficiais do exército e empresários.

Paula Carvalho, Gerente Regional do CIESP-Campinas

A Gerente Regional do CIESP-Campinas, Paula Carvalho, recebeu a "Medalha do Centenário" entregue em solenidade que prestou homenagem aos 110 anos do 8º Batalhão da Polícia Militar do Interior, realizada no dia 12 de agosto.

FILDI HOTEL RECEBE SELO EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

O Fildi Hotel, associado ao CIESP-Campinas, recebeu no dia 25 de julho, o "Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente" concedido pela Secretaria Municipal de Defesa, Proteção e Preservação do Meio Ambiente de Sumaré.

A empresa foi a primeira certificada pelo selo (criado pela Lei Municipal nº. 4290 de 2006) por implementar projetos de sustentabilidade e consumo consciente dos recursos naturais aos seus colaboradores e hóspedes. Para o gerente comercial do Hotel, Levy Corrêa, o selo endossa a iniciativa da empresa de colocar a sustentabilidade em prática: "foram várias ações implementadas no hotel nos últimos anos, que divulgam o consumo consciente dos recursos naturais, com o objetivo de sensibilizar e estimular a sustentabilidade tanto em nossos colaboradores quanto nos hóspedes. Acredito que podemos fazer ainda mais", ressalta Levy. Fez parte do projeto o acionamento automático de energia elétrica por meio do cartão de acesso aos quartos, instruções de consumo no porta-cartões, a instalação de redutores de água nos apartamentos, reciclagem de materiais, reutilização de toalhas pelos hóspedes e o trabalho de divulgação na recepção e nas mesas de café da manhã. "Além disso, disponibilizamos um veículo, com capacidade de 19 pessoas, para o transporte dos clientes às empresas e outros locais. Dessa forma, contribuímos com a mobilidade urbana retirando veículos de circulação, e oferecemos mais conforto aos hóspedes", completou o diretor do Fildi, Rogério Marani. A certificação é gratuita e deve ser solicitada à Secretaria de Meio Ambiente, que irá avaliar as ações da empresa solicitante.

Entrega do Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente

PALESTRA MOTIVACIONAL E APRESENTAÇÃO DO CORAL "QUERUBINS DE BETEL"

Foi realizado no mês de abril, nas dependências do Hotel Premium Norte, uma palestra motivacional com o tema "Uma Viagem ao Núcleo" ministrada por Cassia Vendemiatti, diretora do Grupo ProRh. O encontro organizado pela Zornoff Office contou com o apoio do CIESP-Campinas e teve realização do Grupo ProRh, Tel Turismo e Premium Hotel Norte, que, por meio de ações individuais, proporcionaram um evento com a participação de mais de 50 empresas da região de Campinas. A palestra abordou a importância da atitude individual de cada um para sair de uma zona de conforto e encarar novos desafios gerando resultados como consequência.

Além da palestra, os participantes conferiram a apresentação do Coral "Querubins de Betel", fundado em 1988 e formado por alunos do ensino fundamental de Paulínia. O projeto é patrocinado pelo Grupo ProRh e consiste em aulas de canto de coral que estimulam os alunos a desenvolver um pensamento mais crítico e consciente da atividade musical.

RECURSOS HUMANOS

CIESP-CAMPINAS E INTERMÉDICA REALIZAM SEMINÁRIO SOBRE ECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Tendências, cenários da economia e estratégia empresarial. Este foi o mote do seminário realizado pelo CIESP-Campinas, por intermédio do Departamento de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) e a Intermédica Sistemas de Saúde, no dia 22 de junho, na sede da regional.

O seminário teve abertura do economista e professor João Manuel Cardoso de Mello, um dos fundadores da Facamp e Unicamp, autor de um livro clássico sobre o Brasil, "O Capitalismo Tardio". Em sua fala esboçou aos participantes como está o cenário da economia mundial e brasileira, bem como as tendências para os próximos anos no setor da indústria, educação e economia. Falou da preocupação com a falta de qualificação do trabalhador brasileiro e que este é o reflexo da baixa qualidade da educação oferecida no país: "estatísticas da região metropolitana de São Paulo apontaram que, dos cerca de sete milhões de desempregados verificados ali, cinco não possuem qualificação nenhuma. O país vem crescendo gradativamente, novos postos de trabalho estão surgindo e não há mão de obra qualificada para ocupar estes postos. É preciso repensar a educação oferecida no país para que ele continue crescendo", pontuou João Manuel.

Já na economia, o professor vê um cenário otimista, mas diz que o governo precisa investir em infraestrutura portuária e aeroportuária, na malha viária e ferroviária, além de reestruturar sua política industrial. "Sugiro que em breve o governo consiga alinhar o câmbio, reveja as taxas de juros e a tributação imputada às empresas e indústrias para que não iniciemos um processo de desindustrialização do país. Pelo contrário, não conseguiremos competir com a China", ressalta o professor.

Para complementar o painel exposto pelo economista João Manuel, o professor da Fundação Dom Cabral, Antonio de Pádua Santos Teixeira, falou sobre a importância da aplicação de estratégias dentro das empresas e reforçou que o grande diferencial ainda é o capital humano. "Para se ter uma empresa longeva é preciso recriar e inovar constantemente. Estar atento aos ideais da empresa e manter produto, cliente, conhecimento, inovação, conceito e atitude sempre em sintonia. Valorizar colaboradores e pensar cada vez mais no trabalho desenvolvido em equipe para diminuir os erros também é estratégia importante para garantir a longevidade do negócio", conclui Pádua Teixeira.

Encerrou o seminário a apresentação do *case* de sucesso em gestão de pessoas da Blue Tec, empresa de monitoramento de frota e telemetria, exposto por seu diretor comercial, Romeu Costa Batista.

O *case* mostrou como a empresa cresceu e expandiu seus negócios nos últimos cinco anos ao implementar novos conceitos de liderança e gestão. "Conquistamos o mercado e o bom resultado de nossos colaboradores quando investimos em tecnologia e comunicação e apostamos na transparência e na participação dos mesmos", finalizou Romeu. A Blue Tec foi uma das empresas vencedoras do Prêmio Excelência Empresarial de 2009.

CLARK MATERIAL HANDLING SOUTH AMERICA LTDA.

SUPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO A FAVOR DO CLIENTE

Desde 1996, quando foi fundada no Brasil, a Clark MHSA passou por grandes mudanças, superando obstáculos com dedicação, empreendedorismo e compromisso com seus clientes.

Constituída originalmente como uma subsidiária integral da "antiga" Clark Material Handling Company, renomeada Forklift LP Corporation, sediada em Lexington, Estado do Kentucky, Estados Unidos, a empresa foi designada pela Casa Matriz para gerir o negócio de empilhadeiras Clark no Brasil, mantendo uma central de distribuição de peças de reposição, localizada no seu próprio endereço-sede em Campinas, e prestando serviços de suporte técnico, comercial e mercadológico à Rede de Distribuidores das empilhadeiras Clark no Brasil.

No ano 2000, a CMHC designou-lhe responsabilidade pelo atendimento dos mercados da América do Sul e América Central, além do mercado brasileiro. Mas foi em 2003, e ao longo daquele ano, que a "antiga" CMHC vendeu parte substancial de seus ativos nos Estados Unidos para diversos compradores, e a Clark, sediada na Alemanha, entrou em processo de insolvência tendo também seus ativos de fábrica vendidos para outras duas empresas. Durante aquele difícil período, de janeiro de 2003 a março de 2004, a Clark Material Handling South America permaneceu operando normalmente ainda sob o controle societário da Forklift LP Corporation.

Percebendo os riscos de fechamento da empresa no Brasil e demonstrando seu total comprometimento com o mercado a fim de preservar a credibilidade e o respeito conquistados, os empregados da Clark Material Handling South America propuseram à Controladora comprar integralmente a sociedade brasileira. Assim fizeram. Após as negociações necessárias, a compra foi fechada com sucesso em março de 2004 passando a pertencer a 13 sócios que eram, até então, empregados. Nos primeiros seis meses da nova estrutura foram tomadas ações de natureza legal, organizacional, econômico/financeira, administrativa e operacional. O quadro de pessoal foi integralmente mantido e aumentado.

Atualmente a empresa é controlada por nove sócios, dos quais oito trabalham ativamente em diferentes áreas, gerindo mais de 50 colaboradores e oferecendo ao mercado brasileiro e a diversos países uma gama significativa de produtos e serviços de importação, distribuição, marketing e vendas de empilhadeiras elétricas, transpaleteiras, pás carregadeiras sobre rodas, carrinhos manuais hidráulicos e outros. Um exemplo de superação, dedicação e empreendedorismo a favor dos clientes e toda a cadeia produtiva do setor.

BIOCLORO

A QUÍMICA COMO ALIADA DA SAÚDE

A Química é uma grande ciência experimental e está presente ativamente em vários setores de nossa modernidade. Seus reflexos podem ser percebidos de distintas maneiras em nosso cotidiano, presente em combustíveis, plásticos, tintas, na saúde, alimentos, petroquímica, corantes, adesivos, bebidas, materiais de limpeza e vários outros.

De acordo com o engenheiro químico da Biocloro, João Meirelles, produtos de qualidade, bem aplicados, são grandes aliados no dia a dia e oferecem grandes benefícios. Um deles é a eficaz higienização de ambientes, tão importante para a saúde.

A Biocloro, indústria de produtos químicos instalada no município de Morungaba, oferece produtos e serviços com soluções para os mais diversos segmentos, tais como automotivo, hospitalar, cozinha industrial, agrícola, manutenção predial, construção civil, tratamento de água e serviços de limpeza em geral. Em outubro lança no mercado um novo produto de higienização sanitária: o ultragermicida Clean Sit.

"O Clean Sit foi desenvolvido especialmente para matar todos os germes existentes nos assentos sanitários, mas pode ter diversas utilizações, como em maçanetas, torneiras, volantes de automóveis, aparelhos de ginástica, mesas, balcões, brinquedos, tesouras, cortadores de unha e todos os outros objetos que possam conter germes e que não sejam levados à boca. Como é um ultragermicida sua função é matar germes, vírus, bactérias e fungos transmissores de doenças. A grande diferença em comparação aos desinfetantes convencionais é que o Clean Sit não contém cloro nem formol, por isso não irrita a pele, não mancha as roupas e, o mais importante, não agride o meio ambiente", afirma João Meirelles.

A Biocloro se preocupa em colocar no mercado produtos em conformidade com as normas da Anvisa e registrados no Ministério da Saúde. Além de produtos químicos, a Biocloro oferece serviços nas áreas de manutenção predial, tratamento de águas e afluentes, laboratório de análises ambientais, serviços subaquáticos diversos e limpeza e desinfecção de reservatórios.

"Prezamos pela excelente qualidade de produtos e serviços oferecidos ao mercado a preços justos. Buscamos sempre a inovação e o total respeito ao meio ambiente", finaliza o químico. Saiba mais: www.biocloro.com.br/ www.cleansit.com.br

CAMPINAS INOVA 2011

CAMINHOS ESTRATÉGICOS PARA A INOVAÇÃO SÃO APRESENTADOS NO CIESP-CAMPINAS

Roberto de Alencar Lotufo, Rui Rabelo, Eduardo Gurgel do Amaral e José Henrique Toledo Corrêa

Mais de 100 pessoas estiveram presentes na sede da regional do CIESP, no dia 15 de junho, para o evento Campinas Inova 2011. Realizado pela Inova Unicamp e correalizado pelo CIESP-Campinas, Fundação Fórum Campinas e Inova São Paulo, o evento foi patrocinado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O objetivo foi aumentar a inovação nas empresas por meio da aproximação de profissionais de empresas e agentes de transferência de tecnologia de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) do Estado de São Paulo, utilizando a metodologia Business Model Generation, que torna mais fácil a criação de um modelo de negócios. A coordenação das atividades e a exposição da metodologia ficaram a cargo de Virgilio Ferreira Marques dos Santos, sócio da FM2S Aceleração de Startups e Inovação e coordenador técnico do Desafio Unicamp de inovação tecnológica.

Para Eduardo Gurgel do Amaral, diretor do Departamento de Inovação e Tecnologia do CIESP-Campinas e diretor de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo, realizar um evento com foco direto em inovação na casa da Indústria é muito importante: “este evento foi uma excelente oportunidade de facilitar o acesso às empresas ao que é produzido nas universidades, de forma prática e objetiva, por meio do desenvolvimento de modelos de negócios para cada tecnologia disponibilizada”, salientou.

Após conhecerem a metodologia, os participantes se reuniram em grupos de até quatro pessoas, escolheram uma das 82 tecnologias trazidas pelas ICTs paulistas participantes do evento e criaram uma proposta de negócio para a tecnologia escolhida. Ao final do evento, cada grupo fez uma apresentação dos resultados.

“Otimizar o desenvolvimento de modelos de negócios foi a principal lição que os participantes receberam nesta edição”, finalizou o diretor executivo da Inova, Roberto de Alencar Lotufo.

silvamarts
gráfica e editora
NOVO ENDEREÇO
Imprimindo com Excelência
Rua Flávio Telles, 15
Jardim Santa Genebra • CEP 13080-291
Campinas • SP
Fone/Fax: (19) 3273.0637 / 3112.8700
www.graficasilvamarts.com.br

Não é somente medicina do trabalho, é **ASOCLIN** chegando em Campinas.

A maior e mais completa infraestrutura em medicina do trabalho de Campinas e região.

Inauguração da Unidade
ASOCLIN Campinas em janeiro de 2012
Rua São Carlos, 369 - Vila Industrial
Antigo Hospital Álvaro Ribeiro

- Todos os exames realizados no local
- Clínica totalmente informatizada
- A maior infraestrutura (1020m²)
- Equipe multidisciplinar
- Rapidez na execução dos procedimentos
- Amplo estacionamento próprio

www.asoclin.com.br

UNIDADE CAMPINAS
ASOCLIN
MEDICINA DO TRABALHO

O CIESP-Campinas convida os associados a participarem de suas reuniões plenárias mensais, que sempre trazem temas atuais e de interesse geral para agregar valor ao conhecimento de todos. Além disso, é uma excelente oportunidade para fazer *network*!
O material que foi apresentado nessas reuniões plenárias está à disposição dos associados no site www.ciespcampinas.org.br.

JULHO - "MÍDIAS SOCIAIS NA PRÁTICA: INTRODUÇÃO E APLICAÇÕES PRÁTICAS DE NEGÓCIOS NAS REDES SOCIAIS"

José Henrique Toledo, Gustavo Ramos, Daniel Ribeiro

REDES SOCIAIS PODEM GERAR RESULTADOS EFETIVOS ÀS EMPRESAS

Muitas empresas ainda olham para as mídias sociais com curiosidade e temor. Uma espécie de medo do desconhecido e, ao mesmo tempo, a consciência de que esta pode ser uma importante ferramenta de marketing e comunicação dentro da empresa. Segundo Gustavo Ramos, diretor de planejamento da agência WebCompany, palestrante da reunião plenária de julho, utilizar as redes sociais pode ser muito mais simples do que parece. Para isso é preciso planejar e profissionalizar o processo e pensar em estratégias ao invés de ferramentas.

Para Gustavo, uma rede social pode ser definida como "uma estrutura social formada por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Nada além de pessoas conversando", ressalta Gustavo. Uma conversa que se dá entre consumidores, colaboradores, marcas, investidores, influenciadores e que possui características diferentes de outros meios de comunicação. De acordo com Gustavo, não é uma conversa organizada e não pode ser controlada. Por isso a importância de profissionalizar o processo e, antes de programar ações nas redes socais, conhecer as atividades *online* do consumidor que a empresa deseja atingir; decidir como a marca será posicionada naquela rede como a empresa quer ser percebida pelo público, e, por fim, definir quais as plataformas se encaixam melhor à proposta da empresa.

Dados do setor reforçam como o mundo virtual pode ser um propício nicho de mercado. Segundo o Ibope, 82 milhões de brasileiros acessam a internet, via lan house ou de suas casas. Em 2010, R$ 14,8 bilhões foram gastos em compras *online* no país e 25 milhões de brasileiros já possuem um perfil no Facebook.

"O fato é que a internet mudou a vida das pessoas e as redes sociais estão mudando a internet", diz o diretor. Como aproveitar tudo isso de maneira construtiva e lucrativa é a grande questão. A sugestão do palestrante é que as empresas criem uma gerência de comunicação em redes sociais e que reuna as prioridades e necessidades dos departamentos de marketing, relações públicas e SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) para então traçar metas e estratégias.

"As redes sociais proporcionam um contato muito direto com o consumidor. É possível identificar como ele percebe a marca, o que ele espera e quer da empresa e adequar o atendimento oferecido. A internet é o único veículo em que se pode mensurar 100% do resultado. O empresário precisa perceber esse mundo como um forte aliado da empresa", finaliza Gustavo.

QUANDO OS DESAFIOS APARECEM, A EXCELÊNCIA É A PRINCIPAL ARMA PARA SE POSICIONAR NO MERCADO: O RECONHECIMENTO É O INCENTIVO PARA CONTINUAR A BATALHA

Os desafios do mercado são constantes. O empresário sabe que é preciso inovar e investir para se manter competitivo. Quando os desafios aparecem, a excelência é a principal arma para se posicionar no mercado e o reconhecimento é o incentivo para continuar a batalha. Criado em 2002 pelo CIESP-Campinas, o Prêmio Excelência Empresarial celebra os resultados conquistados pelas empresas durante determinado período, seja com investimentos realizados em tecnologia, qualidade, sustentabilidade ou modernização de seus processos produtivos. Além disso, valoriza e incentiva a continuidade desses projetos.

Empresas associadas e não-associadas ao CIESP-Campinas se inscreveram até 30 de setembro e já concorrem em 5 categorias ao Prêmio Excelência Empresarial 2011, em sua 10ª edição este ano. Esta é a grande oportunidade dos empresários de Campinas e região mostrarem à comunidade as ações e os projetos implantados com sucesso em suas empresas e receber o reconhecimento de toda a classe empresarial.

Os inscritos concorrerão nas seguintes categorias:

Melhor Empresa Industrial: Micro/ Pequena e Média/Grande	Premiação em duas categorias por meio de análise de dados quantitativos: crescimento de vendas, rentabilidade do patrimônio, lucro líquido por funcionário, liquidez corrente, crescimento do investimento no imobilizado.
Melhor Fornecedor Direto da Indústria: Comércio ou Serviço	Destinada a empresas constituídas juridicamente com fins lucrativos, empresas de comércio que comercializem produtos e objetos de negócios da indústria, empresas de serviços que colaborem no processo de gestão empresarial e empresas fundadas há pelo menos 5 anos e que comprovem atuação junto à indústria.
Melhor Projeto Sustentabilidade: Social e Ambiental	Para empresas industriais, de comércio ou serviço que tenham ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010 em benefício da sustentabilidade social e ambiental visando a melhoria do meio ambiente, sociedade e/ou das condições de trabalho.
Destaque Industrial - "Wladimir Tadeu Mantovani"	Categoria destinada a sócio-proprietário ou principal executivo de empresas industriais associadas ao CIESP-Campinas.

A premiação acontece no dia 4 de novembro de 2011, no Via Appia (Marginal da Rod. Dom Pedro I, 267), a partir das 20h30.
Os convites do evento já estão disponíveis no CIESP-Campinas.

Confira o depoimento de empresas já reconhecidas pelo Prêmio Excelência Empresarial:

BLUE TEC MONITORAMENTO E TELEMETRIA

Vencedora do Prêmio na categoria Melhor Empresa Industrial (Pequena Empresa) em 2007 e 2009

"Foi extremamente gratificante recebermos o Prêmio Excelência Empresarial por duas vezes consecutivas na categoria de pequena empresa. Vimos coroados nossos esforços de implantar uma gestão diferenciada, principalmente nas áreas de gestão de pessoas e processos. Como o CIESP é uma entidade conceituada e extremamente confiável, pudemos promover nossas premiações em várias atividades de Marketing, como selos comemorativos, nas agendas dos respectivos anos, minitroféus para nossos colaboradores, destaque em nosso *site* e em nossa revista interna. Certamente as duas premiações, aliadas ao nosso orgulho em recebê-las, confirmaram que a Blue Tec é uma 'pequena notável' e nos trouxe muita visibilidade."

Romeu Costa Baptista, diretor de Atendimento ao Cliente da Blue-Tec.

ESTRE AMBIENTAL

Vencedora na categoria Melhor Projeto de Sustentabilidade em 2009

"O Prêmio Excelência Empresarial nos deu a oportunidade de aumentar a visibilidade da Estre em todo o mercado. Somos a maior empresa da América Latina que atua no setor de saneamento ambiental por meio da gestão e revalorização de resíduos, fornecendo soluções inovadoras e sustentáveis para empresas privadas e entes públicos, além de possuirmos ISO 14001 em todas as unidades e estarmos totalmente inseridos na Política Nacional de Resíduos."

Dirceu Pierro Jr., diretor comercial corporativo da Estre Ambiental.

MATÉRIA DE CAPA

Foto: Isabela Senatore

Gestão 2011-2015 CIESP-Campinas

Novos desafios, tendências e cenário da Indústria Regional

A nova diretoria eleita em 11 de abril tomou posse no dia 28 de setembro e inicia uma nova etapa de desafios e metas que visam a aprimorar e ampliar a atuação e representatividade da Indústria, refletindo e somando para o desenvolvimento da região e do país. Atenta e vanguardista, a entidade busca sempre novos desafios pautados por tendências da economia e do mercado, construindo junto aos seus associados, diretorias de departamento, conselhos e sociedade civil um cenário otimista e promissor para o desenvolvimento e crescimento do setor. Para falar das perspectivas e tendências da Indústria no país e região, bem como os desafios e as propostas da Gestão que se inicia, a Revista HOJE realizou entrevista com o novo diretor – titular do CIESP-Campinas, José Nunes Filho. Confira as principais considerações:

Propostas e Prioridades

Sobre as propostas e prioridades da gestão que se inicia, José Nunes destaca que a casa da Indústria segue defendendo os interesses do livre empreendedorismo na região, representando politicamente a Indústria e os legítimos anseios de São Paulo e do Brasil, sem conotação partidária ou interesses pessoais. “Vamos também engajar esforços pelas reformas estruturais do Estado brasileiro nas áreas tributária, administrativa, política, trabalhista, judiciária, educacional, que modernizem o país e abram caminhos para o desenvolvimento sustentável”, destaca Nunes.

Pontualmente o CIESP-Campinas pretende promover uma maior aproximação entre a diretoria, associados, diretores temáticos e representantes locais; aumentar o quadro associativo para 800 associados até o final da nova gestão; trabalhar na viabilização de uma nova sede, autossustentável, que atenda às reais necessidades da entidade, de seus associados e da RMC; investir nos Encontros de Negócios locais e “Feiras de Negócios”, com o objetivo de incentivar novos negócios e a integração entre as empresas, prestigiando e fomentando o empreendedorismo e a economia da região; manter e (se possível) ampliar o excelente leque de serviços prestados pela entidade aos seus associados; consolidar os projetos da casa que envolvem questões prioritárias ao desenvolvimento sustentável da RMC, do estado de São Paulo e do Brasil.

Consolidação de Projetos Sustentáveis

O CIESP-Campinas acredita no desenvolvimento sustentável do país e está constantemente envolvido em debates que trazem o tema como foco. Para José Nunes, as áreas de infraestrutura e tributações, além das taxas de juros, são cruciais para o desenvolvimento sustentável, não só da nossa região, mas de todo o país, e precisam passar por mudanças para que esta consolidação aconteça. “A elevada carga tributária e o mau uso do dinheiro público tem inibido o crescimento industrial do país e punido cruelmente as empresas, não só na sua lucratividade e competitividade, como na sua capacidade de reinvestir. Vemos o desperdício e a falta de gestão eficiente dos recursos públicos como fator limitante de investimentos em infraestrutura básica mínima para o desenvolvimento

sustentado da economia", pondera o novo diretor.

"Como representantes da Indústria pretendemos sempre fomentar o debate sobre o tema e acima de tudo propor alternativas e o estreitamento do diálogo entre governo e empresas a fim de diminuir os gargalos que travam o desenvolvimento sustentável do país e diminuem a competitividade da nossa força econômica motriz, que é a indústria", finaliza.

Sede do CIESP-Campinas

Nova Sede Regional Campinas

O CIESP-Campinas ganhou sede própria em 1998. Oferece atualmente cerca de 300 lugares entre anfiteatro, auditórios, sala de reuniões e Amecian Bar. De acordo com Nunes, essa estrutura já não atende mais às necessidades frente ao grande número de associados e a forte representatividade do CIESP na região. "Precisamos de um auditório maior, mais salas para uso das empresas e de um local para realizar nossos eventos, tais como rodadas de negócios, encontros de negócios, feiras e exposições, reduzindo os custos da entidade com aluguel de espaços. A atual sede é antiga, com altos custos de manutenção e segurança e não respeita os modernos conceitos de sustentabilidade que tanto temos pregado", pondera Nunes.

Inovações aos departamentos do CIESP

Atendendo aos seus associados com oito departamentos, o CIESP-Campinas pretende realizar reuniões bimestrais com os diretores temáticos, conselheiros e representantes locais, discutindo as demandas dos associados e da região e dando unidade e foco a todo o processo de prestação de serviços do CIESP.

Desafios da Indústria para os próximos anos

Para Nunes, novos desafios surgem todos os dias e o CIESP está pronto para enfrentá-los. Ressalta que a base de todos esses desafios segue sendo a necessidade premente de reformar e modernizar o estado brasileiro, diminuindo impostos e gastos públicos, dando mais eficiência à gestão e prestando os serviços que a sociedade espera dos seus governantes eliminando os favorecimentos, apadrinhamentos e a corrupção. "O país tem que ser regido pelo conceito da eficiência, da honestidade e da meritocracia, não por acordos eleitorais", enfatiza.

O olhar da entidade sobre o cenário da economia do país e da região

Na visão de José Nunes, o Brasil deixou de ser o país do futuro, e é hoje o país do presente, com uma economia privada forte e pujante. A entidade acredita na contínua luta política de forma democrática para que o estado brasileiro seja indutor desse desenvolvimento, provendo o país da infraestrutura necessária, com uma política tributária justa, fornecendo educação, saúde e segurança de excelência. Nunes acredita que mesmo com pontos desfavoráveis à Indústria, o desenvolvimento econômico e a geração de empregos seguem crescendo e a iniciativa privada tem grande contribuição nesses fatores. Trazendo o tema para a região metropolitana de Campinas, Nunes fala de uma situação privilegiada em relação à logística, mas com ressalvas no que tange aos modais aeroportuários e ferroviários que carecem de grandes investimentos para acompanhar o ritmo de desenvolvimento da região. "Temos um nível de excelência em educação e qualificação de mão de obra, e somos um polo reconhecido de conhecimento, inovação e tecnologia. Não tenho dúvidas quanto à atração de novos negócios e o crescimento da nossa indústria local, apesar dos problemas cambiais, tributários e econômicos que enfrentamos", finaliza.

Foto: Rodolfo/Fotografe

Solenidade de Posse reuniu associados, autoridades e empresários na sede da Regional.

Confira as principais conquistas do CIESP-Campinas desde sua inauguração em 1949.

O caminho foi longo. Mas as conquistas foram significativas. Em 1949, a entidade foi criada por um grupo de empresários, industriais e empreendedores da região de Campinas que se juntaram a "Joá Penteado", fundador da Regional, e iniciou a jornada pela conquista da confiança dos industriais em meados de 1955, caminhando para a expansão do setor entre 1955 e 1957. A valorização da comunicação estreitou relações da entidade com a sociedade no início da década de 60 e priorizou a educação e o crescimento industrial ao final da mesma década. Entrou nos anos 70 com o milagre econômico da Indústria e, ao longo dessa década, trabalhou para o desenvolvimento e crescimento do interior paulista. Os anos 80 foram marcados por uma série de movimentações e o CIESP-Campinas assumiu importante papel no desenvolvimento de profissionais e recrutamento de mão de obra especializada, unindo forças para sobreviver à crise nacional que se instalou na época. Após a turbulência, a década de 90 começou com o colapso da União Soviética e o fim da Guerra Fria, abrindo espaço para a democracia, a globalização e o capitalismo. Apesar da instabilidade econômica do Brasil, o CIESP-Campinas, como legítimo representante de mais de três mil industriais da época, abriu espaço para a experiência com a juventude criando o grupo Gênese de jovens empresários com perfil empreendedor e acompanhou os avanços tecnológicos que marcaram a década. Quando a inflação atingiu quase 6000% e os sucessivos planos financeiros sucumbiram junto ao governo Collor, a entidade permaneceu à frente dos debates, buscando alternativas aos problemas instalados. Em meio à crise, a gestão da época colocou como meta a construção da sede própria e a conquista da independência financeira da entidade. O final dos anos 90 foi marcado por uma gestão ousada, de percepção e liderança, de novas ideias, tomando novos rumos com a inauguração da sede própria. O franco crescimento da casa da Indústria se consolidou e o CIESP-Campinas criou seu primeiro canal de comunicação com o associado, a Revista CIESP HOJE. A primeira década do novo século é marcada por fatos históricos de relevância nacional e internacional e dá início a uma era de sustentabilidade financeira e política ao CIESP-Campinas, que criou o Prêmio Excelência Empresarial de reconhecimento do setor. A gestão de 2001 a 2004 estimulou e fomentou o desenvolvimento da infraestrutura industrial da região metropolitana. Ao longo dos últimos anos, Campinas e região vêm se solidificando como polos logísticos e tecnológicos. O CIESP-Campinas assume nestes mais de 60 anos de atuação uma representatividade vanguardista e moderna. A gestão de Natal Martins, que vigorou de 2007 a 2011, propôs a autonomia e a defesa dos interesses do setor sem deixar de pensar no desenvolvimento da região também nas áreas da educação, social, econômica e de sustentabilidade. Criou novos departamentos promovendo debates, palestras e cursos para atualização e informação de seus associados e também da sociedade. A casa da Indústria oferece total apoio aos seus associados em diversas áreas e segue em contínuo aprimoramento para alcançar a excelência do atendimento aos industriais de Campinas e região.

Fonte: Livro 60 anos CIESP-Campinas

José Henrique Toledo Corrêa, José Nunes Filho e Natal Martins. Diretoria reeleita.

RMC

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA RMC FOI PAUTA DO 2º CICLO DE DEBATES

O CIESP-Campinas realizou no dia 30 de junho o 2º ciclo de debates "Desenvolvimento Metropolitano - Campinas 2020" que reuniu lideranças da RMC e sociedade civil juntamente com representantes de órgãos/instituições renomados para debater o desenvolvimento econômico da região.

Nesse segundo ciclo de debates, o tema discutido levou ao público presente um primeiro painel com o enfoque da iniciativa privada exposto por representantes do CIESP-Campinas, ACIC, ABEOC (Associação Brasileira de Empresas Organizadoras de Congressos e Eventos) e Unicamp e teve mediação da Kom Montagens e Com. Ltda. Já o segundo painel debateu o desenvolvimento econômico pela ótica do governo, exposto pela Secretaria Municipal de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo de Campinas; Conselho de Desenvolvimento RMC; Fundação Fórum Campinas e SEBRAE, tendo como mediadora a Agemcamp.

Segundo Alexandre Serpa, vice-presidente do CIESP, "ter uma região tão atraente traz riscos. Quem passa a ser a bola da vez precisa ter equipamentos adequados ao volume de investimentos. É preciso estar atento para que o crescimento da região continue saudável e consciente. O ciclo coloca em debate o que já temos e o que almejamos para a próxima década. Acredito que a exposição dos palestrantes foi de grande valor para todos", enfatiza Serpa.

Ao todo serão nove seminários nos quais sugestões e informações serão coletadas e servirão de base para a formulação de um documento oficial com as propostas elencadas, a ser entregue a lideranças empresariais, autoridades públicas e representantes das comunidades.

Confira as principais colocações feitas durante os painéis

1º Painel: Desenvolvimento Econômico – Enfoque Iniciativa Privada

Mediador: Cícero Lívio Omegna de Souza Filho, diretor da Kom Montagens e Comércio Ltda.

"Para falarmos sobre desenvolvimento econômico da região metropolitana de Campinas, precisamos falar sobre como está o desenvolvimento do país. O sistema político brasileiro é cruel. Possuímos uma máquina política ineficiente, que nos impede de crescermos ainda mais. A classe empresarial precisa se posicionar a favor das reformas políticas, seja de infraestrutura, trabalhista, tributária e fiscal. Estas são questões importantes a serem pensadas para o crescimento do país e, em consequência, para a região metropolitana de Campinas." **José Nunes Filho, presidente do Conselho de Infraestrutura e vice-diretor do CIESP-Campinas**.

"O Brasil é o 5º varejo mais desenvolvido do mundo. Saltaremos de 28% de consumo da classe média em 2002 para 56% em 2014. A expectativa é que a região metropolitana de Campinas tenha, em 2020, cerca de 210 mil novos estabelecimentos, e 75% dos empregos são gerados pelo pequeno varejo. Para atendermos este consumidor cada vez mais exigente precisamos seguir algumas tendências identificadas para os próximos anos no varejo, como a questão da mobilidade, da sustentabilidade, do atendimento ao cliente, gestão de talentos, adaptação às mudanças, investimento em inovação e redes sociais. Como desafios do setor em conjunto com o poder público, verificamos a democratização da internet, programas de qualificação da mão de obra e políticas públicas determinantes para o custo Brasil, como carga tributária, reforma eleitoral e desoneração da folha de pagamento." **Adriana Flosi, presidente da ACIC (Associação Comercial e Industrial de Campinas)**.

"Vejo como fator fundamental para a continuidade do crescimento do país a aceleração das taxas de investimentos em inovação na ciência, tecnologia e sustentabilidade. Campinas está bem estruturada para atender às demandas em todas as cadeias de investimento, mas não significa que conseguirá manter este atendimento ao longo dos próximos anos. A coordenação entre municípios e Estado, entre setor privado e público pensando em articulações políticas para que reformas aconteçam, pode ser um caminho para uma estrutura sempre adequada e preparada para atender novas demandas e investimentos". **Célio Hiratuka, coordenador do Núcleo de Economia da Indústria e Tecnologia da FACAMP**.

"O turismo pode ser um forte aliado para o desenvolvimento da economia no país, sustentado por um elenco de oportunidades muito bom. A indústria de eventos impacta mais de 50 segmentos do setor de serviços, gerando emprego e renda para a região. Desde 2006 o Brasil se consolida entre os 10 principais destinos de eventos pelo ranking ICCA (Internacional Congress and Convention Association). Como polo tecnológico educacional, a região metropolitana de Campinas pode ser uma referência também em eventos de negócios." **Luiz Antônio Guimarães, diretor regional da ABEOC, presidente licenciado do Campinas Convention Bureau e diretor de Turismo da Prefeitura de Campinas**.

2º Painel: Desenvolvimento Econômico – Ótica do Governo

Mediador: Cristina Carrara, diretora executiva da AGEMCAMP

"Se considerarmos a história da industrialização recente no país, percebemos uma cultura de pouco planejamento e imediatismo. É preciso ampliar e melhorar as ferramentas que impulsionam e sustentam o desenvolvimento econômico, além de pensar no governo como indutor de investimento. Estruturar regionalmente um conjunto de princípios que priorize o conhecimento e amplie o debate que vai além do varejo, planejando rotas comerciais." **Rui Rabelo, Secretário Municipal de Comércio, Ind. Serviços e Turismo de Campinas**.

"A região metropolitana de Campinas se beneficiou com a migração da indústria para o interior. Vejo que cada município tem seu papel na questão da governança e políticas públicas de desenvolvimento. Como tendência a longo prazo, vejo a redução da informalidade e, como desafio, a valorização do câmbio tão importante para a indústria brasileira." **Hamilton Bernardes Junior, Presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC**.

"É preciso pensar em todo o potencial da região de Campinas e desmistificar o conhecimento. Para isso é preciso mudar alguns conceitos e quebrar paradigmas. Campinas vive um momento único e vejo o conhecimento como ferramenta multiplicadora imensamente significativa para o desenvolvimento contínuo da região." **Eduardo Gurgel do Amaral, diretor-executivo da Fundação Fórum Campinas**.

"O momento é de transformação em todo o país e percebo a importância do empreendedorismo como instrumento de crescimento. Para 2020 o SEBRAE enxerga alguns norteadores, tais como a conexão de pessoas, a paixão por empreender, a sustentabilidade, cooperação e o atendimento impecável colaborando sempre para que empresas se estruturem com excelência." **Antônio Carlos de Aguiar Ribeiro, gerente regional SEBRAE**.

Conte com nossa experiência
e profissionalismo.
CONTMAIS com a gente.

Atuamos na área de assessoria contábil e financeira, proporcionando aos nossos clientes total suporte na tomada de decisões e otimização das obrigações.

Mantemos também um estreito relacionamento de parceria com profissionais de consultoria empresarial nas áreas contábil, tributária, trabalhista e jurídica objetivando total cobertura as necessidades de nossos clientes.

CONT MAIS Assessoria Contábil

Rua Antônio José da Silva Martelinho, 192
Pq Industrial - Campinas / SP
Fones: 19 3325-9211 / 19 3325-9220
www.contmaisassessoria.com.br

Nossos serviços:
•Contabilidade
•Fiscal
•Recursos humanos
•Planejamento tributário
•Assessoria financeira
•Serviços de arquivo
•Processos de constituição empresarial

CIESP-CAMPINAS RECEBE COMITIVA DE MENDOZA-ARGENTINA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO CORREDOR BIOCEÂNICO

O CIESP-Campinas, por meio de seu Departamento de Comércio Exterior, recebeu no dia 05 de julho, representantes da cidade de Mendoza na Argentina para apresentação do Projeto de Infraestrutura e Logística do Corredor Bioceânico-Aconcágua a empresários da região metropolitana de Campinas.

O projeto tem por objetivo aperfeiçoar o transporte de cargas entre Atlântico e Pacífico, possibilitar maior intercâmbio dentro do Mercosul, bem como da região com o resto do mundo. Contempla o projeto a construção de um túnel ferroviário de 52 quilômetros que ligará a Argentina ao Chile e, nos próximos 10 anos, a formação de um Parque de Indústrias e de Serviços que atenderá os importadores e exportadores brasileiros, possibilitando a ligação de Santos a Valparaíso, constituindo o corredor bioceânico.

Segundo o ministro de Produção de Mendoza, Lic. Raúl Mercau, o Brasil poderá ser importante parceiro para suprir a demanda de investimentos na construção da infraestrutura logística. "Este megaprojeto é uma oportunidade única de ampliar as possibilidades de negócio de empresas interessadas nos dois países. O CIESP e a FIESP nos abriram as portas para que pudéssemos apresentar esta proposta aos empresários da região e percebemos um grande interesse dos participantes. Estamos estabelecendo uma relação de colaboração e alianças estratégicas que poderão render muitos frutos", sintetizou Mercau.

Comitiva de Mendoza presente no CIESP-Campinas

TROFÉU FÊNIX EDIÇÃO 2011 TEM 134 EMPRESAS INDICADAS

Uma das premiações mais aguardadas por profissionais da área de Comércio Exterior de Campinas e região que atuam no Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas completa sua 11ª edição este ano. O Troféu Fênix de Eficiência, realizado anualmente pelo CIESP-Campinas, por meio de seu Departamento de Comércio Exterior e com o apoio da Infraero, visa a destacar a atuação dos prestadores de serviços e estimular a melhoria contínua das atividades naquele local.

As empresas prestadoras de serviços são indicadas por empresas da área internacional usuárias do aeroporto por meio de um sistema *online* e avaliadas por uma comissão julgadora de alto nível, composta por profissionais de empresas de médio e grande porte associadas à entidade. Uma das novidades desta edição é a parceria com a empresa Instisys Sytems, atuando na automação do projeto, conferindo agilidade e facilidade aos trabalhos. A auditoria do prêmio ficou a cargo da BDO RCS Auditores Independentes.

Empresas a caminho do Troféu Fênix

As indicadas concorrem nas categorias Despachante Aduaneiro, Agente de Carga, Companhia Aérea e Transportador Rodoviário.

A fase de indicação e pontuação dos aspectos qualitativos pelas empresas indicantes desta 11ª edição da premiação foi realizada no período de 02 a 31/08, após o lançamento do prêmio, realizado na sede do CIESP-Campinas no dia 01/08. O evento reuniu empresários, prestadores de serviços, comissão julgadora, auditoria e parceiros para apresentação do projeto deste ano.

A cerimônia de entrega do Troféu Fênix de Eficiência, organizada pela Nanquim Comunicação, acontecerá no dia 09 de novembro, durante a Expo-Escala 2011, no Royal Palm Plaza Resort, em Campinas.

O Departamento de Comércio Exterior do CIESP-Campinas parabeniza e deseja a todos os indicados "boa sorte".

Mais informações poderão ser obtidas no *site*: www.trofeufenix.com.br

Confira a lista de empresas indicadas:

Transportadores Rodoviários:
Alca American Way Logística Internacional Ltda.
Armazéns Gerais Columbia S.A.
Brasil Cargo Transportes Internacionais Ltda.
Brasiliense Cargo Ltda.
Dias Penha Transp. Serv. Int. Ltda.
Digibrokers Comércio Exterior Ltda.
Estrada Transportes e Armazéns Gerais Ltda.
Ettori Transportes Ltda.
Expresso Jundiaí Ltda.
Fassina Transporte e Com. Ltda.
FW Transporte Ltda.
Júlio Simões Transportes e Serviços
Logimasters Transportes Ltda.
Lutiano Transportes Ltda. - ME
Marimex Despachos Transportes e Serviços Ltda.
Minoica Global Logística Ltda.
Portrans Transportes e Logística Ltda.
Rodolux Transportes Ltda.
Rodovisa Transportes Ltda.
Sankyu Logistics Despachos Aduaneiros Ltda.
Thor Transportes de Cargas Ltda.
TNT Mercúrio
Trans Nasif Transportes Ltda.
Transportadora Campos Ltda.
Transportadora Fogagnoli Ltda.
Transportadora Grande ABC Ltda.
Transportadora Grauna Ltda.
Transportadora Padre Donizeti Ltda.
Transportadora Pituta Ltda.
Transportadora Rodo Import Ltda.
Transportadora Sênior Cargo Ltda.
Transportadora TransLosAngeles Ltda.
Transvec Express Cargo Ltda. (Trafti S.A. Logística)
TransWar Transportes Ltda.
TSA Transp. Armz. Ltda.
Unimodal Transportes e Logística Integrada Ltda.
Valni Transportes Rodoviários Ltda.

Despachantes Aduaneiros:
Air Services Transp. e Assessoria Aduan. Ltda.
Alca American Way Logística Int. Ltda.
Armazéns Gerais Columbia S.A.
Birkart Globistics - (Logwin Air+ocean Brazil Ltda.)
Braservice Assessoria Comércio Exterior Ltda.
Brasiliense Com. Despachos Ltda.
BVT Cargo Logística e Desembaraço Aduaneiro Ltda.
C.A. Nunes Assessoria Aduaneira Ltda.
Ceva Logistics
Comissária Pibernat Ltda.
Custom Comércio Internacional Ltda.
Dachser Brasil Logística Ltda.
Deicmar S.A.
DHL Global Forwarding
Dica - Despachos Internacionais e Consultoria Aduaneira Ltda.
Ettori Serviços Aduaneiros Ltda.
Expeditors Int. do Brasil Ltda.
Fastway Global Logística Ltda.
Fiat do Brasil S.A. - Divisão Fiat Services - SADI
Fiorde Assessoria e Despachos Ltda.
Giant Transportes Nacionais e Internacionais Ltda.
Grecchi Serv. Com. Exterior Ltda.
Greenwich Agenciamento de Cargas Internacionais Ltda.
Itatrans RL Logística Intl. Ltda.
Kuehne & Nagel Ltda.
Luftwege Despachos Aduaneiros Ltda.
Minoica Global Logística Ltda.
Multi Genética, Logística e Assessoria Aduaneira Ltda.
Nirron Assessoria de Comércio Exterior Ltda.
Palma Assessoria Importação e Exportação
Panalpina Ltda.
Partner Agenciamento de Cargas Ltda.
PBL Ass. Com. Exterior Ltda.
Pousanave Logística e Comércio Exterior Ltda.
Rodrimar S.A. Agente e Comissária
Royal Logistica Ltda.
SAL - Serviços Aduaneiros Ltda.
Sankyu Logistics Despachos Aduaneiros Ltda.
SAO - South of America Overseas Logística Ltda.
Schenker do Brasil Transp. Internacionais Ltda.
Sec Figueiredo Ltda.
Servimex Logística Ltda.
Shiplog Brasil - Agenciamento de Cargas & Logística Ltda.
Tact Assessoria Aduaneira Ltda.
Tanners Transportes e Despachos Aduaneiros Ltda.
Tito Cadermatori Ltda.
Trade Plus Repres. Coml. Ltda.
Tradeworks Logística e Comércio Exterior S/C Ltda.
Uniway Assessoria Internacional
UTI do Brasil Ltda.
Win Broker Assessoria Aduaneira Ltda.
WMC Despachos Aduaneiros Ltda.
WR Logística Ltda.

Cia. Aérea:
ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A.
Atlas Air Cargo INC
Cargolux Airlines International S.A.
Centurion Cargo
Federal Express Corporation
Lufthansa Cargo AG.
TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.
UPS do Brasil Ltda.
Varig S.A.

Agentes de Carga:
Braservice Assessoria Comércio Exterior Ltda.
Brasiliense Comissária de Despachos Ltda.
BVT Cargo Logística e Desembaraço Aduaneiro Ltda.
CAF Transportes Internacionais Ltda.
Ceva Logistics
Clipper Transportes Internacionais Ltda.
CRAFT Multimodal Ltda.
Dachser Brasil Logística Ltda.
DHL Global Forwarding
DMS Agenciamento de Cargas e Logística Ltda.
Ettori Serviços Aduaneiros Ltda.
Expeditors Int. do Brasil Ltda.
Fastway Global Logística Ltda.
Federal Express Corporation
Figwal Transportes Internacionais Ltda.
Go-Trans CPQ Global Logística Ltda.
Greenwich Agenciamento de Cargas Intern. Ltda.
GW Gerenciamento de Fretes do Brasil Ltda.
ILS Cargo Transportes Internacionais Ltda.
Itatrans RL Logística Intl. S.A.
Jas do Brasil Transp. Internacionais Ltda.
Kuehne & Nagel Ltda.
Master Freight Logistics
Mid-America Overseas do Brasil Logística Ltda.
O Lisboa Despachos Internacionais Ltda.
Panalpina Ltda.
PGL do Brasil Ltda.
Sankyu Logistics Despachos Aduaneiros Ltda.
Schenker do Brasil Transp. Int. Ltda.
SDV Brasil Ltda.
Shiplog Brasil - Agenciamento de Cargas & Logística Ltda.
UPS SCS Transportes Brasil S.A.
UTI do Brasil Ltda.
World Cargo Logística Internacional Ltda.
Yusen Logistics do Brasil Ltda.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA É APRESENTADO A PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS DA REGIÃO

Realizado pelo CIESP-Campinas e a Tractebel Energia, o Encontro de Oportunidades reuniu mais de 100 empresários no Royal Palm Plaza em Campinas.

Participantes do Encontro de Oportunidades CIESP-Tractebel

Gabriel Mann dos Santos, Gerente de Comercialização de Energia da Tractebel Energia

Fotos: Eduardo Pestana

O mercado de energia é ainda desconhecido para muitos gestores de pequenas e médias empresas. Sabe-se que é um ponto importante nos gastos das mesmas e que soluções para a redução de custos neste quesito é buscado por muitos.

O Encontro de Oportunidades realizado no dia 03 de agosto pelo CIESP-Campinas e a Tractebel Energia propôs apresentar aos participantes o cenário e o mercado de energia no país, bem como as vantagens competitivas oferecidas a quem migra do mercado cativo para o mercado livre de energia.

No mercado livre de energia, os consumidores podem escolher seu fornecedor negociando livremente um conjunto de variáveis como prazo contratual, preços, variação do preço ao longo do tempo e serviços associados à comercialização, além de ser atendido de forma individual, conforme suas características de consumo, o que é impossível no mercado cativo.

De acordo com o gerente de Comercialização de Energia da Tractebel, Gabriel Mann dos Santos, o encontro proporcionou aos empresários da região conhecer tecnicamente as inúmeras vantagens do mercado livre de energia, suas perspectivas para os próximos anos e alguns estudos de caso que comprovam estas vantagens: "esta parceria com o CIESP-Campinas foi ao encontro dos anseios de empresários de pequenas e médias empresas que buscam reduzir os gastos com energia e não conheciam este mercado. As possibilidades de redução de gastos podem chegar a até 20%, mas, para isso, é necessário analisar vários fatores, como característica de consumo da empresa, em que região do país ela está instalada, se ela se enquadra nas leis para usufruir do mercado - entre outros fatores. Ainda sim, dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) confirmam que o consumo de energia pelo mercado livre aumentou 6,4% entre maio de 2010 e maio deste ano", reforça Gabriel.

Para o diretor-titular do CIESP-Campinas, Natal Martins, é de extrema importância que a casa da Indústria promova eventos que esclareçam e apresentem alternativas para o melhoramento de processos e atenda às necessidades do pequeno e médio empresário: "As políticas públicas do país que oferecem benefícios e vantagens para o empresário de pequeno e médio porte ainda estão muito aquém do que é oferecido às grandes empresas. A entidade busca constantemente colocar em debate essas questões e sempre que possível realizar fóruns e encontros de oportunidades que apresentem soluções reais às suas necessidades", esclarece Natal.

No mercado livre desde 2000, a empresa Eaton Powering Business Worldwide afirma que conseguiu reduzir significativamente os gastos do grupo: "A Eaton migrou para o Mercado livre de energia há mais de 10 anos e tivemos uma redução de custos bastante significativa desde então. Considero este tipo de evento de extrema importância para o empresário que não conhece o mercado de energia em geral e tão pouco este tipo de especificação, que pode contribuir tão fortemente com a redução dos custos de sua empresa. A apresentação da Tractebel foi técnica e clara. Parabenizo também o CIESP-Campinas pelo engajamento e representatividade da Indústria, sempre buscando alternativas e propostas para melhoria do setor na região", ponderou Carlos Elias Megiatto, comprador da Eaton, presente no Encontro.

II ENCONTRO DE NEGÓCIOS DE PAULÍNIA ATRAI MAIS DE 600 EMPRESAS AO MUNICÍPIO

O Encontro superou todas as expectativas e cumpriu seu objetivo maior de proporcionar um ambiente favorável a novos negócios. Coordenado pelo CIESP-Campinas e pela Prefeitura Municipal de Paulínia, por meio da Secretaria de Indústria e Comércio, o evento, que é totalmente gratuito, realizou-se no dia 11 de agosto, no espaço de eventos do Paulínia Shopping, e recebeu mais de 600 empresas.

Para o diretor-titular do CIESP-Campinas, Natal Martins, a expressiva presença dos empresários no encontro reforça a prosperidade e a força econômica da região metropolitana de Campinas: "O empresário atento e dinâmico está sempre em busca de oportunidades de negócios. É papel e dever da casa da Indústria propor este ambiente que fomenta e favorece o desenvolvimento e crescimento da região. Estamos muito felizes com o número de participantes", ressalta o diretor.

Empresas-âncora de peso expuseram suas necessidades e demandas de produtos e serviços atraindo pequenos e médios empresários não só do município de Paulínia, como de outras cidades da região e de outros estados. Foram elas: Alcamp, Asga, Bray Controls, Consórcio Jaraguá Egesa, Corpus Saneamento e Obras, CQA Química, Evialis do Brasil Nutrição Animal, EvonikCcarbon Black, Fritisco, Galvani, Galvão Engenharia, Gaslocal, Grupo Orsa, Helixxa, HMD Eletrônica, Hospital Samaritano Paulínia, Invista, Projlab, Rhodia e Soufer Industrial.

Participantes do Encontro de Negócios de Paulínia

Paula Carvalho, Natal Martins, José Henrique Toledo, José Nunes, Fabiano da Rocha

Mesa Composta por autoridades do Encontro de Negócios de Paulínia

Segundo o represente da empresa-âncora Galvão Engenharia, Fabiano Carvalho da Silva, os resultados do 1º Encontro realizado em 2010 foram muito significativos, chegando a quase 100 negócios firmados por meio dos contatos estabelecidos no evento: "Temos grande interesse em concentrar nossas demandas de produtos e serviços no mercado local, desenvolvendo e capacitando estes fornecedores para o atendimento adequado à Galvão. Isto reflete em fatores logísticos e de custos da empresa, além de valorizar os fornecedores locais. A iniciativa do evento é ímpar e com certeza teremos excelentes resultados neste 2º Encontro", reafirma Fabiano.

Participando pela primeira vez no evento, a âncora Bray Controls ressaltou a oportunidade de ampliar seu *network* e apresentar a marca que está há apenas seis anos no Brasil. "O contato é direto e dinâmico e percebo grandes chances de ampliar a atuação da Bray no mercado local", enfatizou José Alfeu Arruda, gerente geral da Bray.

Já para a empresa participante Expertise Engenharia, a troca de cartões não só com as empresas-âncora, mas também com as demais empresas participantes, já valem a presença no encontro: "Apresentamos rapidamente nossos serviços e produtos e quando há realmente a necessidade o contato vira negócio. A Expertise está sempre presente nestes eventos", finaliza Josué Camargo, diretor da empresa.

O II Encontro de Negócios teve o apoio da Secretaria de Promoção e Desenvolvimento Social, SEBRAE, Paulínia Shopping e Petrobrás. Os patrocínios ficaram com a CLIP Academia, Master Mind - Treinamentos de Alta Performance, Massoco Construção e Terraplanagem Ltda., Neopav - Engenharia, Pavimentação e Infraestrutura, Hospital Samaritano e Corpus Saneamento e Obras.

expo SCALA 12ª Edição
FEIRA DE NEGÓCIOS
DO COMÉRCIO EXTERIOR E DA LOGÍSTICA

Dias 8 e 9
Novembro 2011
Das 13h às 21h

A melhor feira de Logística do interior de São Paulo

Os principais players do segmento de logística do Brasil estarão expondo seus produtos e serviços na Expo SCALA 2011

Premiações de maior credibilidade no mercado
- Troféu Fênix de Eficiência
- Prêmio Infraero de Eficiência Logística/VCP

Ciclo de palestras com apoio do CIESP-Campinas, LALT e Vantine

Oportunidade para debater com profissionais de expressão no mercado:
- A perspectiva do Aeroporto Internacional de Viracopos na carga aérea - importação e exportação
- Os desafios e projetos do modal ferroviário no Brasil com ênfase na RMC
- Responsabilidade social empresarial: a sustentabilidade na ótica das empresas de logística
- Defesa comercial para a indústria brasileira

Credenciamento online no site do evento: www.exposcala.com.br

Marcas de Valor
DB SCHENKER · GRUPO LOCALFRIO Construindo Soluções Logísticas · PORTO DE SANTOS · INFRAERO CARGO · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Apoio Essencial
ASLOG · LALT · CIESP Campinas · Vantine Logistics & Supply Chain Consulting

Revista Oficial
CargoNews

Idealização e Realização
nanquim•GR1000 comunicação & eventos

Informações: 55 19 3743.6609 | 55 19 7811.1458 | Local: Royal Palm Plaza Campinas/SP

TVB PASSA A RETRANSMITIR SINAL DA TV RECORD PARA 60 CIDADES DA REGIÃO DE CAMPINAS

Foto: Paulo Bareta

Alaide Quercia - Presidente das Organizações Sol Panamby

Com o objetivo de privilegiar os acontecimentos da região, a extinta TV Princesa começou a operar em outubro de 1982. Em 1994 adotou a abreviação da TV Brasil e passou, também, a assinar sua programação com a sigla TVB. Do sonho iniciado há quase 30 anos, a emissora não para de investir e oferece hoje aos sete milhões de habitantes e telespectadores em aproximadamente 70 cidades paulistas na Baixada Santista e na região de Campinas transmissão em HD (alta definição). No início de 2011 a TVB fez novo investimento e passa a retransmitir o sinal da TV Record para 60 cidades da região de Campinas e para a Baixada Santista e inicia a retransmissão da programação da TV Bandeirantes. Acompanhe a entrevista concedida por Alaide Quercia, presidente das Organizações Sol Panamby - grupo do qual a TVB faz parte - à revista HOJE.

HOJE: A TVB demonstra um contínuo crescimento ao longo dos anos; a que se deve este crescimento?

Alaide Quercia: A TVB é uma das empresas que compõe as Organizações Sol Panamby. Ela é fruto do pioneirismo e da crença na comunicação de qualidade que meu marido, Orestes Quércia, sempre cultivou. Há quase 30 anos, ele inaugurava a TV Princesa d'Oeste, transmitindo a programação da Record. Hoje, estamos novamente retransmitindo a programação da Record pela TVB, que está sob a gestão de Claudia Rei. Quanto ao crescimento, ele deve-se ao projeto de regionalização da programação da TVB, com o lançamento de jornalismo local, programas regionais, eventos, projetos sociais e culturais que aproximaram a emissora da comunidade. A TVB hoje é a TV que possui o maior número de programas regionais e, com isso, demonstra respeito à região, ao telespectador, incentiva a produção local e prestigia os artistas locais.

HOJE: Quais foram os investimentos em tecnologia nos últimos anos?

Alaide Quercia: Nos últimos anos, os investimentos em tecnologia foram da ordem de R$ 5 milhões na transmissão digital, com a compra do transmissor digital e conversão do sinal, e na construção de uma nova sede para abrigar novas instalações e novo estúdio. Vale lembrar que apenas nossa transmissão é digital; não temos a produção digital. A partir deste ano, iniciamos uma série de investimentos para digitalizar 100% da emissora, seguindo o padrão de qualidade da Record. Todos os equipamentos, desde a captação até a exibição, serão substituídos por novos, de última geração, e de qualidade compatível com grandes redes internacionais, como a CNN. Juntas, a TVB de Campinas e de Santos receberão um investimento próximo de R$ 15 milhões nos próximos anos.

HOJE: Por que a TVB escolheu a TV Record?

Alaide Quercia: Pelo projeto da Record, de uma televisão competitiva, de jornalismo de credibilidade e uma excelente programação, que inclui, por exemplo, a transmissão com exclusividade de grandes eventos como os Jogos Panamericanos e as Olimpíadas, bem como produção de novelas em alta definição e a linha de shows com os melhores apresentadores do país. Pensamos também no apoio que a Record nos dá como uma rede, na organização e na eficiência dos processos. Destaco que a TVB tem hoje participação diária no jornalismo estadual e nacional da Record e também da Record News, com matérias de Campinas e região, com quatro reportagens diárias, em média. A Record proporcionou a oportunidade de mostrar a região para todo o Brasil por meio do jornalismo.

HOJE: Como a TVB trabalha o tema responsabilidade social?

Alaide Quercia: O conceito de responsabilidade social permeia todas as atividades das Organizações Sol Panamby e cada uma das empresas materializa essa visão de acordo com o ramo de atuação. A TVB trata do tema como prioridade. Temos o maior evento social da região, o "Dê uma Mãozinha pro Boldrini", que é um programa que arrecada recursos para a manutenção do hospital, que trata do câncer infantil. O especial já está na quinta edição e alcançou aproximadamente R$ 4 milhões.

Também apoiamos outras instituições, como o Lar dos Velhinhos, o Esperança e Vida, o Hospital Sobrapar, as campanhas de doação de sangue do Hemocentro da Unicamp e o Compromisso Todos pela Educação da FEAC. No âmbito da cultura, apoiamos e divulgamos peças de teatro e shows de música, como a Orquestra Sinfônica de Campinas.

HOJE: O que o público da TVB pode esperar para os próximos anos?

Alaide Quercia: Investimentos em tecnologia, que trarão melhorias na qualidade do sinal e novos meios de interatividade; novidades no *site* da TVB, que deverá ser ampliado e receberá uma contribuição importante das demais empresas do grupo de comunicação das Organizações Sol Panamby; novos programas e eventos, além da manutenção dos já existentes; e ampliação do sinal para novas regiões do estado, como São José dos Campos. Além disso, a TVB quer estar sempre em sintonia com os anseios da população, participando e contribuindo com o desenvolvimento da região. Essa iniciativa, por sua vez, implicará no aumento da audiência.

“ENERGIA A PREÇO JUSTO”: FAÇA PARTE DESTA CAMPANHA

FIESP/CIESP engajam esforços para reduzir o preço da energia elétrica no

ENERGIA A PREÇO JUSTO
BASTA CUMPRIR A LEI.
FIESP CIESP

Entenda o que acontece:

No Brasil, 77% de toda a energia produzida vem de usinas hidrelétricas, a fonte mais barata que existe. Mas a construção das usinas e sistemas de transmissão e distribuição é um investimento bilionário. Para viabilizar essa construção, o governo faz contratos de concessão com empresas e o investimento é recuperado cobrando-se um valor adicional nas contas de luz. Portanto, quem paga pela construção do sistema elétrico é o consumidor. As contas são mais altas no período de amortização. Porém, passados 35 anos, limite máximo definido pela lei para a recuperação do investimento, a tarifa tem que baixar. As concessões das usinas mais antigas do Brasil venceram em 1995. Na época, as companhias receberam compensações bilionárias, equivalentes a aproximadamente 144 bilhões de reais, em valores de hoje. Além disso, tiveram seus contratos prorrogados sem leilão, sem concorrência, por mais 20 anos, totalizando uma média de 56 anos de concessão, ou seja, os brasileiros já estão pagando essa conta há mais de cinco décadas.

Como pode mudar:

Os contratos de concessão vencerão novamente em 2015. De acordo com o presidente da FIESP, Paulo Skaf, a lei atual não permite novas prorrogações e determina que sejam feitos leilões para novos períodos de concessão: “O Brasil está diante de uma grande oportunidade: a partir de 2015, terminam os contratos de 82% das linhas de transmissão, de 40% da distribuição e de 112 usinas hidrelétricas (28% da geração). Os novos leilões devem ser realizados pelo critério de menor tarifa. Hoje, o preço médio da energia comercializada por essas usinas é R$ 90,98 por megawatt/hora. No entanto, nos leilões mais recentes de concessão (usinas de Santo Antônio, Jirau, Belo Monte e Teles Pires) o preço médio dessa energia, descontado a amortização dos investimentos, foi R$ 20,69 por megawatt/hora, em média. Ou seja, 77% mais barata”, argumenta Skaf. Porém, o governo não se mobilizou ainda para a realização dos leilões que devem acontecer até o próximo ano e, assim, pretende renovar as concessões, o que estaria fora da legislação proposta no marco regulatório do setor elétrico formulado em 2004.

“É preciso tomar cuidado para não aceitar um mero desconto na tarifa com a renovação dos contratos. A FIESP realizou estudos que buscaram apurar os montantes de tarifa evitada com as novas concessões e a economia estimada é de 30 bilhões de reais por ano para o governo, empresas, hospitais, escolas, para todo o povo brasileiro”, conclui Paulo Skaf.

Faça parte da Campanha:

Qualquer pessoa pode participar da Campanha. Sejam empresários, comerciantes, industriais, estudantes ou donas de casa. Basta entrar no *site*: www.energiaaprecojusto.com.br e deixar sua assinatura.

PROJETO SOU CAPAZ REALIZA PRIMEIRO CURSO EM CAMPINAS

Curso “Inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho” será ministrado na sede do CIESP-Campinas

Criado para atender à necessidade da indústria no cumprimento da Lei de Cotas que obriga a contratação de 2% a 5% de PcDs ou reabilitados, o Projeto Sou Capaz - iniciativa do Depar com o apoio do CIESP - busca facilitadores para o cumprimento dessa lei pelas indústrias, a fim de promover a inclusão eficiente e efetiva das PcDs no mercado de trabalho.

Entre as propostas do programa estão o *site* Capital Humano como fonte de dados socioeconômicos; Fóruns Regionais propostos para debater assuntos decorrentes da inclusão por setor e região, juntamente com o poder público local, empresários, entidades de qualificação e apoio às PcDs; Comissão Permanente de Estudos de Aperfeiçoamento da “Lei de Cotas” instalada na sede da FIESP para estudar e elaborar proposta de aperfeiçoamento da legislação; incentivos às práticas de políticas de inclusão nas indústrias em todo o Estado de São Paulo e a realização do curso “Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho”, destinado a profissionais de recursos humanos, gestores e profissionais de atividades afins, que será ministrado dias 19 e 20 de outubro no CIESP-Campinas.

O curso tem como objetivo oferecer os conhecimentos e conceitos sobre a obrigatoriedade imposta pela “Lei de Cotas”, esclarecer aos participantes quais as regras e implicações legais para a contratação de profissionais com deficiência nas indústrias e empresas brasileiras, além de contribuir para que a inclusão profissional de pessoas com deficiência (PcDs) seja feita de maneira eficiente e eficaz, desmistificando os preconceitos e disseminando os benefícios sociais e econômicos atribuídos às empresas que adotam boas políticas inclusivas.

De acordo com Fabiano Rocha Grespi, diretor do departamento de Desenvolvimento de Negócios do CIESP-Campinas, o assunto vem sendo debatido pelo empresariado regional, em virtude da escassez de PcDs aptas para o trabalho, que resultam em autuações por parte do Ministério do Trabalho sobre empresas que não conseguem alcançar a cota prevista em lei. “É de fundamental importância que o CIESP e entidades correlatas se mobilizem para equilibrar essa situação, tomando atitudes como esta do Sou Capaz, que pretende articular soluções para as empresas e oferecer capacitação às PcDs”, afirma Grespi.

O curso será ministrado por profissionais especializados em inclusão social, acessibilidade, ergonomia no trabalho e relações humanas da empresa Posture, parceira da FIESP e CIESP.

Mais informações sobre o curso podem ser obtidas no CIESP-Campinas pelo telefone (19) 3743.2200, com Érika, ou pelo e-mail: cursos@ciespcampinas.org.br.
Conheça também o *site* do Capital Humano: www.fiesp.com@/capitalhumano.

THIN CLIENT
O FIM DOS PCS?

Por Flávio Nicastro,
Professor de Tecnologia da Informação do Curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas

Independente de seu tamanho, as empresas devem ter grande preocupação com um de seus maiores patrimônios: suas informações. Para isso, a migração para a arquitetura utilizando Thin Client é um grande passo para uma informatização inteligente. Nessa arquitetura, o servidor armazena todas as informações corporativas e as distribui de forma virtual aos usuários, garantindo flexibilidade e segurança no gerenciamento do ambiente. Com isso, no lugar dos microcomputadores tradicionais, os usuários utilizam apenas um Thin Client para acessar sua área de trabalho virtual, reduzindo drasticamente os gastos com os constantes problemas das estações de trabalho, sejam por ação de vírus, problemas de hardware ou instalação de softwares indevidos pelos usuários.

Essa arquitetura apresenta ainda um menor custo total de propriedade (TCO): mais segurança, economia de energia, maior vida útil, facilidade de manutenção, gerenciamento e atualização das aplicações, o que permite a empresas de todos os portes alcançar a eficiência na condução dos processos e significativa redução de custos, além de adotar um sistema que minimiza os efeitos negativos no meio ambiente.

A Atta Tecnologia, distribuidora do ThinNet, um dos modelos de Thin Client mais robustos e confiáveis do mercado que, além de ser 100% nacional traz embarcado uma excelente opção de sistema operacional, desenvolve projetos personalizados a cada empresa, incluindo desde o levantamento das necessidades da organização e a homologação dos equipamentos até a consultoria técnica para sua implantação.

Muitas empresas, de diversos portes e setores, já vivem essa realidade, contando com toda a segurança e economia que essa arquitetura traz.

Vantagens da Arquitetura Thin Client:

- Maior gerenciamento e controle das informações
- Ganhos de até 48% no custo total de propriedade
- Maior confiabilidade se comparado a PCs (MTBF)
- Espaço de trabalho otimizado
- Baixíssimo custo de manutenção

Algumas aplicações:

- Estações de trabalho
- Call center
- Laboratórios de faculdades
- Lojas de departamento
- Hotéis (internet nos quartos)
- Chão de fábrica

Motivos para adotar a tecnologia Thin Client:

Centralização de Softwares
Optar pela gestão centralizada significa que as novas aplicações e atualizações só têm de ser instaladas uma vez e que a instalação é barata, rápida e fácil.

Economia de Energia
Economia de cerca de 80% de energia se comparado a um PC comum, tanto no consumo do próprio equipamento quanto na redução do consumo de ar-condicionado gerado pelo calor emitido, sem falar que indiretamente estará auxiliando com a redução do aquecimento global, além da considerável redução da poluição sonora do ambiente.

Segurança total
Minimize os riscos de os usuários retirarem informações sigilosas de sua empresa.

Modernidade
A otimização do espaço de trabalho é fator primordial nos dias de hoje, levando em consideração a qualidade de vida do funcionário e consequente aumento da produtividade.

OPORTUNIDADES E BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS CIESP-CAMPINAS

Em continuidade à divulgação dos convênios firmados pelo CIESP-Campinas com o objetivo de beneficiar seus associados, seguem abaixo mais categorias. Não deixe de acessar www.ciespcampinas.org.br/convenios.asp, conferir todas as parcerias e aproveitar as oportunidades que estão à disposição! Atenção: para usufruí-las, é preciso entrar em contato pelo e-mail secretaria@ciespcampinas.org.br e solicitar a Declaração de Associado da empresa.

CATEGORIA: PRESTADORES DE SERVIÇOS

Alberflex
Desconto de 5% no pagamento à vista ou parcelamento do pagamento da compra efetuada em até seis vezes, financiados pelo Aymoré Financiamentos-ABN.

La Forme Center
Descontos de 10% nos tratamentos faciais e 20% nos tratamentos corporais (Reduforme, Lipoforme, Celuforme, Bodylifting, Striforme, Rejuforme, aplicação de enzimas, Botox, Peelings combinados, Bioplastia, Laser CO_2, Depilação a laser, Day SPA).

Digigás
Descontos de 15% na aquisição de botijão de gás para associados, empregados, dependentes e estagiários e 10% na aquisição de gás (GLP) envasado.

Motriz - Consultoria e Projetos em Engenharia Mecânica
Desconto de 10% nos projetos desenvolvidos pela Motriz; acesso à tecnologia e à mão de obra dos alunos.

Floro Gerenciamento de Carreira
Desconto de 8% na contratação dos serviços de capacitação profissional e gerencial de colaboradores, consultoria de avaliação, desenvolvimento e implementação de processos e práticas de RH e gestão de pessoas e programas de preparação dos profissionais para aposentadoria.

Serasa Experian
Desconto de 5% sobre os serviços da instituição para empresas cadastradas no Serasa Experian.

Instituto Uniemp
Desenvolvimento de estudos sobre inovações tecnológicas, processos e serviços, bem como a elaboração dos respectivos projetos, visando à captação de recursos junto às fontes de fomento por meio de subvenção, ou financiamentos de órgãos governamentais.

Splendore
Desconto de 20% em serviços de estética, laser, dermatologia, tratamento odontológico, nutrição e endocrinologia.

NOVAS ASSOCIADAS

Arprotec Equipamentos a Favor do Meio Ambiente
Fabricação de equipamentos ecologicamente corretos. Cabines de pintura e estufas de secagem. Linha de pintura contínua automatizada e/ou estacionárias.
19 3811-5477
www.arprotec.com.br

Bueno Indústria e Comércio de Papéis e Sucatas Ltda.
Comércio atacadista de papéis e sucatas; transporte de resíduos e gerenciamento ambiental.
19 3861-0564
www.aparasbueno.com.br

Maximport Assessoria Aduaneira Ltda.
Consultoria em comércio exterior, desembaraço aduaneiro e transporte rodoviário
19 3208-1238
www.maximport.com.br

Milimetal Indústria Mecânica Ltda.
Fundição de alumínio.
19 3241-9343

Poly Defensor Produtos Defesa Pessoal Ltda.
Produtos de tecnologia não letal, de ação incapacitante, para uso das forças militares, policiais e de segurança visando à proteção a integridade física do cidadão, da força policial e dos agressores.
19 3869-5577
www.polydefensor.com.br

Silvamarts
Gráfica e Editora
19 3112-8700
www.graficasilvamarts.com.br

WGK Indústria Mecânica Ltda.
Metalúrgica, fabricante de peças para motos Honda, Yamaha, Suzuki, Dafra.
19 3241-9343
www.wgkindustria.com.br

Associe-se ao CIESP-Campinas
Ligue (19) 3743-2200 ou acesse o *site* www.ciespcampinas.org.br

PLANEJAMENTO
ENDOMARKETING
CRIAÇÃO
EVENTOS
PROMOÇÕES
DESIGN
WEB

Para cada fase de sua empresa, uma solução.

FELLOWS MARKETING & CO.

A agência da inovatividade.

FELLOWS MARKETING & CO. EVENTOS

site: www.fellows.com.br
twitter: @fellowsbrasil

e-store seu site de vendas

Rua Capitão Francisco de Paula, 208 - Cambuí - Campinas - SP - Tel.: 19 3254 4660 - www.fellows.com.br

A ARENA ESTÁ PRONTA.
SÓ FALTAM OS CONVIDADOS.

PRÊMIO EXCELÊNCIA EMPRESARIAL 2011.
ADQUIRA JÁ SEU CONVITE E PARTICIPE.

CATEGORIAS:

Projeto de Sustentabilidade Social e Ambiental
Fornecedor Direto da Indústria (Comércio ou Serviço)
Melhor Empresa Industrial Micro/Pequena e Média/Grande
Destaque Industrial "Wladimir Tadeu Mantovani"

LOCAL: VIA APPIA
Marginal da Rod. Dom Pedro I
(SP-065), nº 267 - Campinas

SEXTA-FEIRA,
04 DE NOVEMBRO,
ÀS 20H30

BUFFET
CLAUDIA PORTEIRO

CONVITES:
(19) 3743 2200
ASSOCIADOS: R$ 80,00
NÃO-ASSOCIADOS: R$ 90,00

CIESP
Campinas

www.ciespcampinas.org.br • premioexcelencia@ciespcampinas.org.br